

DESCOMPLICANDO A MICROBIOLOGIA: A MONITORIA COMO PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA ODONTOLOGIA

NATÁLIA LINK BAHR¹; ANA LAURA MENDES BRUSAMARELLO²; RAFAEL GUERRA LUND³; PATRÍCIA DA SILVA NASCENTE⁴;

¹Universidade Federal de Pelotas – nlinkbahr@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brusamarello.ana@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pattsn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia essencial de apoio ao ensino superior, proporcionando aos estudantes não apenas a consolidação do conhecimento adquirido, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, senso de responsabilidade e protagonismo acadêmico (GONÇALVES, 2021). No contexto das ciências da saúde, especialmente nos cursos de Odontologia, a monitoria em disciplinas básicas, como a de Microbiologia e Imunologia para a Odontologia, se torna ainda mais relevante devido à complexidade dos conteúdos abordados e à sua importância direta na formação clínica e ética do futuro cirurgião-dentista (PIANTOLA, 2020). A Microbiologia é uma disciplina fundamental para o entendimento da etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento de diversas doenças infecciosas que acometem a cavidade oral e o organismo como um todo (TORTORA, 2024).

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os alunos muitas vezes enfrentam dificuldades em integrar os conhecimentos microbiológicos à prática clínica, o que pode comprometer o raciocínio crítico e a conduta profissional em situações reais (OTT, 2020). A monitoria, nesse cenário, surge como uma ponte facilitadora entre o professor e os discentes, auxiliando na elucidação de dúvidas, na contextualização do conteúdo e no incentivo ao estudo contínuo (PEREIRA, 2023). Além disso, o contato próximo com os estudantes permite ao monitor identificar lacunas no aprendizado coletivo e individual, contribuindo para uma formação mais sólida e humanizada (OLIVEIRA, 2024).

A experiência de atuar como monitora da disciplina de Microbiologia e Imunologia para a Odontologia possibilita não apenas a revisão e aprofundamento dos temas abordados, como também favorece o aprimoramento de competências comunicativas, didáticas e interpessoais, fundamentais para a prática acadêmica e profissional. Esta vivência também promove uma maior valorização do papel da pesquisa científica e da educação como pilares na formação odontológica. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar, de forma reflexiva, a experiência vivenciada durante o período de monitoria, destacando os desafios, aprendizados e contribuições tanto para a formação pessoal e acadêmica quanto para a melhoria do processo educativo dentro da disciplina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o período de atuação como monitora da disciplina de Microbiologia e Imunologia para a Odontologia, foi desenvolvido um conjunto de estratégias pedagógicas com o objetivo de tornar o conteúdo mais acessível, interativo e dinâmico, respeitando o ritmo e as necessidades dos discentes. As atividades foram voltadas principalmente para alunos do curso de Odontologia, majoritariamente do ciclo básico, que se encontravam cursando a disciplina ou em fase de revisão para avaliações. O processo de execução das atividades foi pautado na metodologia ativa, centrada no aluno, com uso de ferramentas digitais e recursos visuais para facilitar a fixação do conteúdo.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a elaboração de cards de memorização, contendo termos-chave, agentes etiológicos, mecanismos de ação e principais características microbiológicas, com linguagem simplificada e visual atrativo, visando otimizar a aprendizagem por associação e repetição espaçada. Também foram confeccionadas questões de diversos tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, dissertativas e estudo de casos clínicos, com o intuito de estimular o raciocínio crítico e preparar os alunos para as avaliações institucionais e provas práticas.

Complementando o suporte didático, foram produzidas e disponibilizadas vídeo-aulas com explicações dos principais tópicos da disciplina, alinhadas ao conteúdo programático ministrado em sala de aula. Essas aulas serviram como reforço para alunos com dificuldades, além de atenderem aos diferentes estilos de aprendizagem. Também foram realizadas monitorias presenciais e encontros virtuais ao vivo, nos quais os estudantes podiam sanar dúvidas, revisar conteúdos e realizar exercícios com acompanhamento direto. A comunicação foi intensificada por meio de um canal de dúvidas no WhatsApp, onde os alunos tinham acesso rápido ao monitor para esclarecimentos pontuais, contribuindo para um suporte contínuo e personalizado.

Como extensão dessas atividades, foi criado e mantido um perfil no Instagram intitulado "Guia Prático de Microbiologia", cuja proposta consistiu em acompanhar a ordem cronológica da disciplina, postando resumos visuais, fluxogramas, mapas mentais e quadros comparativos. O conteúdo da página também foi utilizado como ferramenta de revisão e motivação para o estudo autônomo dos alunos. Todos os materiais foram elaborados com base nas referências bibliográficas recomendadas pela disciplina, especialmente autores clássicos da microbiologia médica e odontológica, além de artigos atualizados e diretrizes institucionais.

Um dos momentos culminantes da monitoria foi a realização de um quiz de revisão no final do semestre, no qual os alunos participaram de forma descontraída e interativa. Esse quiz não apenas reforçou o conteúdo de microbiologia, mas também estimulou um ambiente colaborativo de aprendizado, por meio de brincadeiras e desafios que tornaram a revisão mais prazerosa e eficiente. As atividades lúdicas tiveram um impacto significativo na retenção do conteúdo e no engajamento dos alunos, tornando a experiência mais dinâmica e menos focada apenas na avaliação tradicional.

A fundamentação metodológica das atividades encontra suporte na abordagem construtivista na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, que valoriza o uso de organizadores prévios e a integração de novos conhecimentos a estruturas cognitivas já existentes (AUSUBEL, 2012). Dessa forma, a monitoria ultrapassou a função tradicional de reforço escolar, assumindo um papel de mediação pedagógica inovadora, com impacto positivo na assimilação dos conteúdos microbiológicos aplicados à Odontologia.

Os resultados obtidos demonstram que estratégias de apoio pedagógico baseadas em metodologias ativas e ferramentas tecnológicas são eficazes para consolidar conhecimentos em disciplinas com alto grau de complexidade, como a microbiologia. Além disso, o perfil no Instagram funcionou como um recurso complementar eficiente, permitindo a revisão constante dos tópicos abordados em aula e ampliando o alcance das ações para além do ambiente institucional.

Apesar dos avanços, alguns desafios foram enfrentados durante o processo, como a dificuldade inicial em manter o engajamento dos alunos em atividades extracurriculares, a limitação de tempo para atender a alta demanda de dúvidas e a necessidade de constante atualização de conteúdo para garantir a qualidade e a veracidade das informações compartilhadas. No entanto, esses obstáculos serviram como oportunidade de aprendizado e adaptação, reforçando a importância do planejamento, da escuta ativa e da empatia no ambiente educacional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como monitora da disciplina de Microbiologia Aplicada à Odontologia proporcionou um crescimento significativo, tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal. Ao longo do período de atuação, foi possível observar uma melhora expressiva no engajamento e desempenho dos alunos que participaram ativamente das atividades propostas. O uso de recursos diversificados, como videoaulas, materiais visuais, cards de memorização, resumos temáticos e canais digitais de interação, contribuiu para uma abordagem mais acessível e didática do conteúdo, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem e promovendo maior autonomia entre os discentes.

Essa vivência reafirmou o valor da monitoria como espaço de formação ampliada, onde o conhecimento é construído coletivamente e o monitor atua como facilitador do processo de aprendizagem. A atuação não apenas reforçou conteúdos técnicos, mas também desenvolveu habilidades essenciais para a futura prática profissional, como comunicação clara, gestão de tempo, organização e comprometimento com o processo educativo. Por fim, a monitoria se revelou uma experiência transformadora, que contribuiu de maneira significativa para minha trajetória acadêmica, ao mesmo tempo em que impactou positivamente a formação de outros colegas, promovendo um ambiente mais colaborativo e motivador dentro da universidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

PIANTOLA, Marco Aurelio Floriano. **Projeto Adote: Uma nova abordagem para o ensino de microbiologia**. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TORTORA, Gerard J. et al. **Microbiologia**. Artmed Editora, 2024.

OTT, Joice Nedel. Ensino e avaliação em microbiologia clínica: análise das Diretrizes Curriculares Nacionais e das questões do ENADE do curso de Farmácia. 2020.

PEREIRA, Maria Thereza Silva et al. Utilização da monitoria acadêmica como facilitadora da aprendizagem no ambiente prático de ensino e sua importância na formação docente. 2023.

OLIVEIRA, Josianna Maria Moreira de. Literatura e educação: Aprendizagens da atividade de monitoria e suas contribuições para o exercício da docência. 2024.

AUSUBEL, David Paul. **The acquisition and retention of knowledge: A cognitive view**. Springer Science & Business Media, 2012.